

O papel do BNDES no desenvolvimento do Nordeste

Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento

Fortaleza, 02 de setembro de 2011



Luciano Coutinho
Presidente

Desaceleração mundial

Perda dos Instrumentos fiscais

Instrumentos Monetários

- . QE 3 (EUA)
- . ECB (Zona do Euro)

Cenário 1: Baixo crescimento mundial com descolamento chinês

Termos de Troca favoráveis e Cambio apreciado

Sustentação do crédito privado

Estabilidade dos Investimentos

Cenário 2: “duplo mergulho”

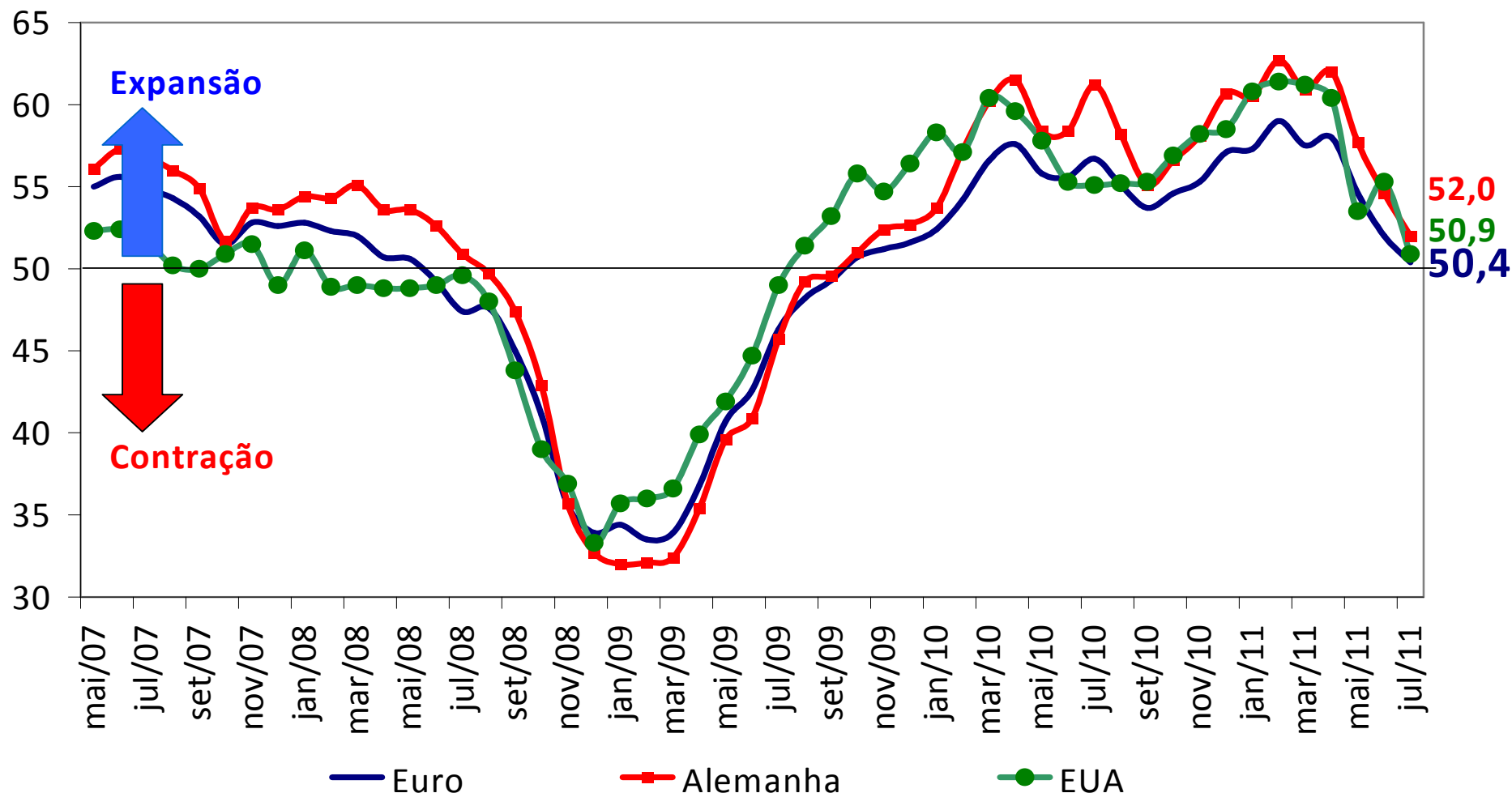
Termos de Troca desfavoráveis e Depreciação cambial

Retração do Crédito privado

Queda dos investimentos

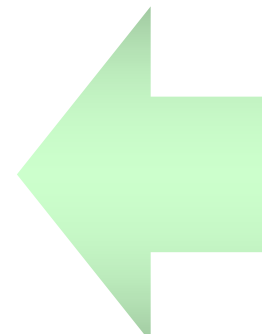
Indicadores PMI apontam desaceleração da atividade industrial a partir do 2T/2011

PMI da Manufatura
difusão mensal; 50 = nenhuma mudança mensal



A economia brasileira continuará crescendo acima da média mundial

	2011	2012
China	9,5	9,0
Índia	7,5	8,0
Rússia	4,2	4,0
México	4,3	4,0
Brasil	4,0	5,0
Alemanha	3,3	1,8
Canadá	2,8	2,6
EUA	1,8	2,4
França	2,0	1,6
Reino Unido	1,1	2,2
Itália	0,8	1,1
Espanha	0,8	1,0
Japão	-0,3	3,6



Países emergentes alavancarão o crescimento mundial nos próximos anos

Crescimento é sustentável

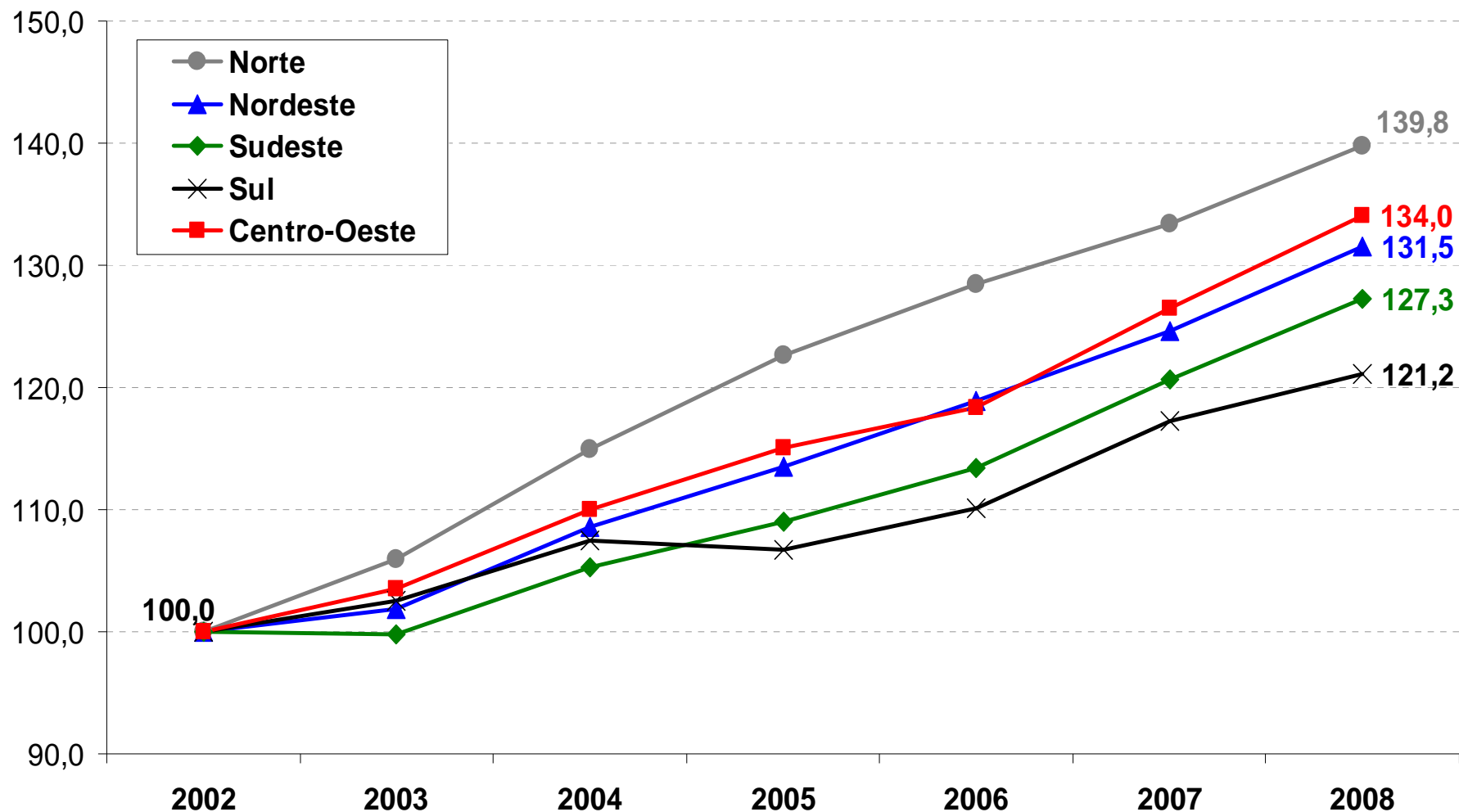
- ✓ Mercado Interno dinâmico
- ✓ Sistema bancário robusto e aparentemente não afetado;
- ✓ Investimento crescendo acima do consumo
- ✓ Diversas oportunidades de investimento:
 - ✓ Petróleo e Gás, Infraestrutura, Energias, PAC 2, Cadeias competitivas, Copa 2014, Olimpíadas 2016...
- ✓ Governo tem capacidade de resposta: instrumentos fiscais e monetários

A nova crise econômica não desviará o Brasil do atual ciclo de crescimento com melhoras contínuas da distribuição de renda e redução das desigualdades regionais

As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam um crescimento maior que as demais...

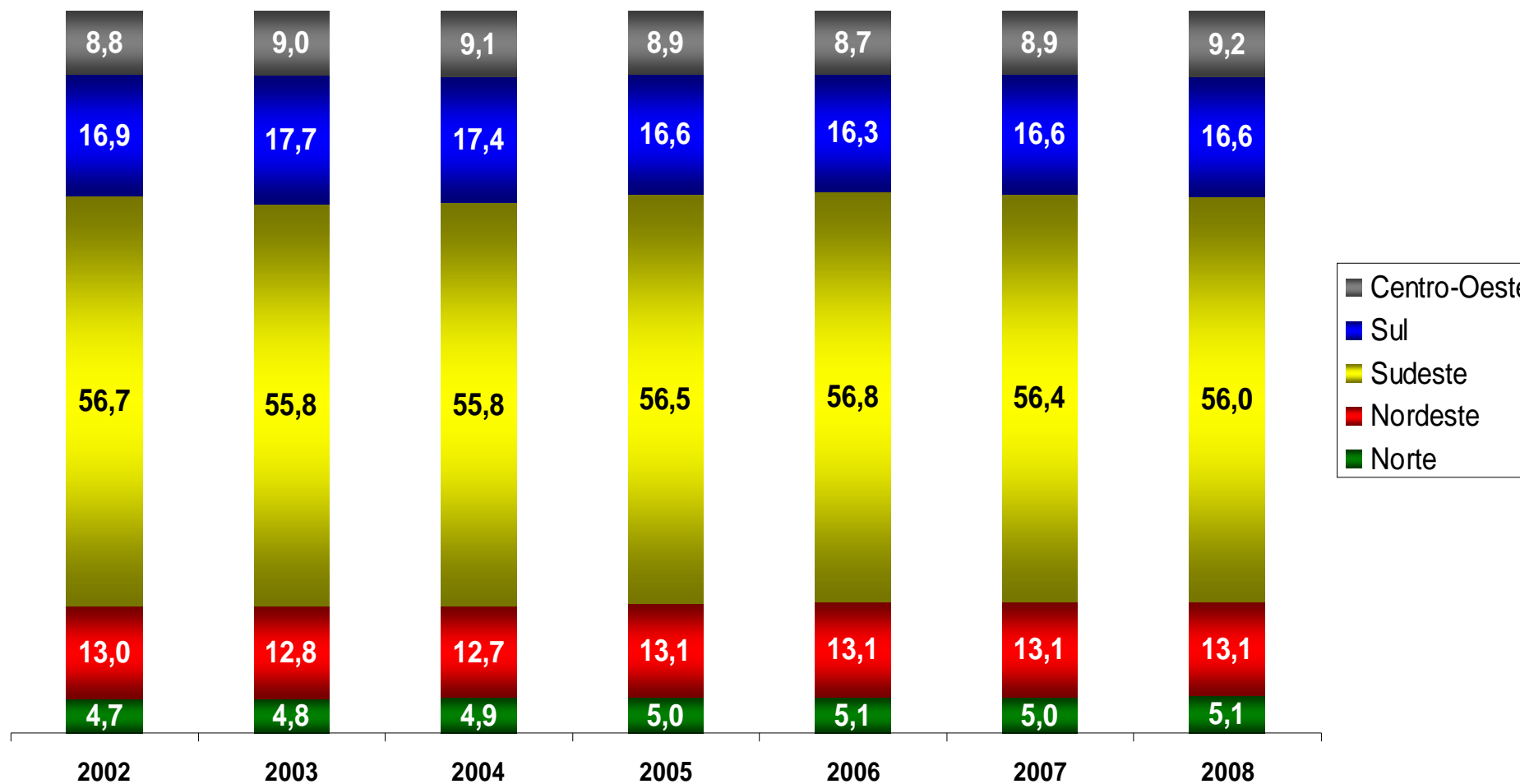


Índice do volume do PIB das grandes regiões – Base 2002=100



...e ampliaram a sua participação no PIB brasileiro

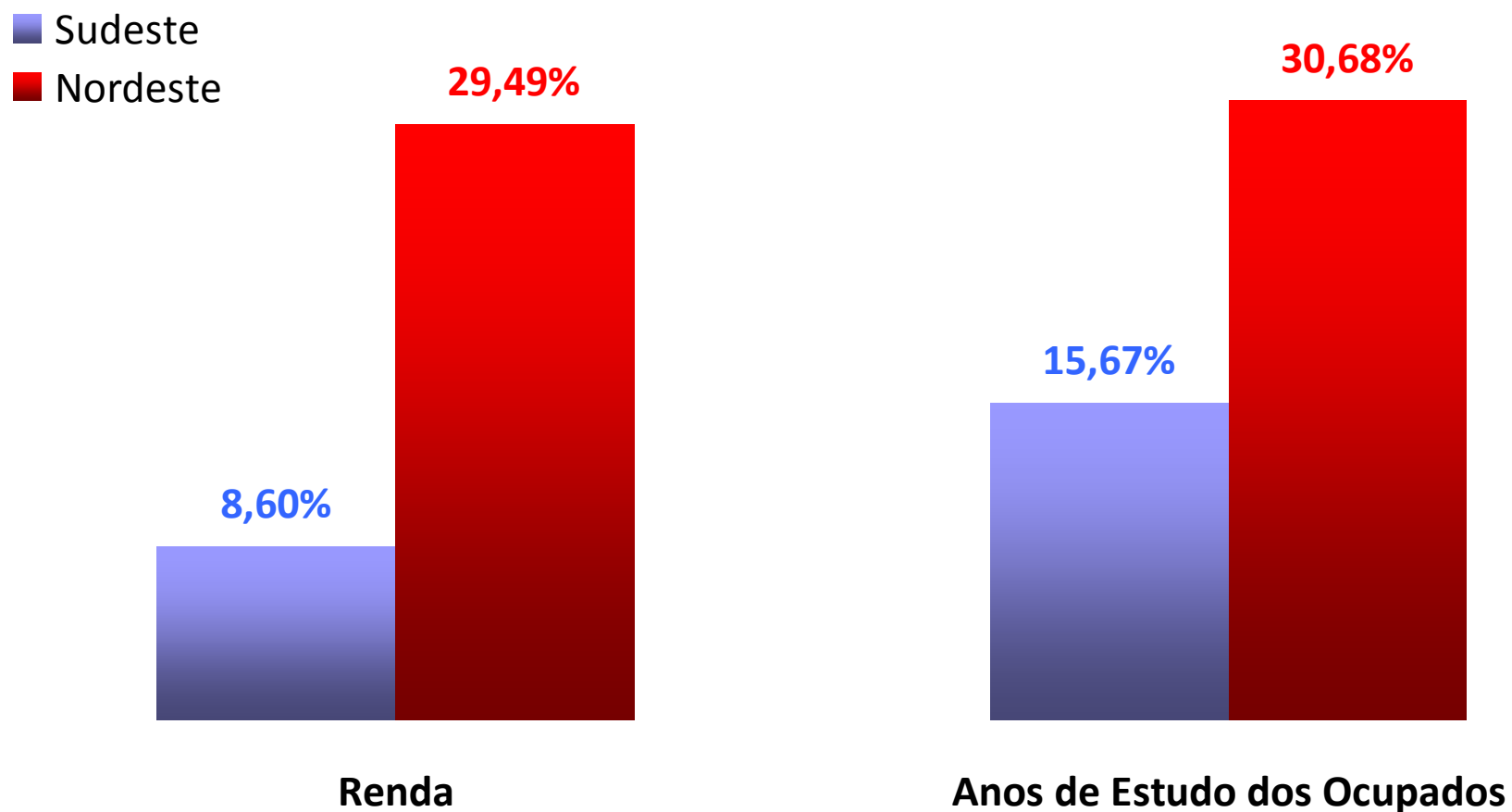
Participação das Grandes Regiões no PIB brasileiro (%)



Houve considerável redução das desigualdades regionais

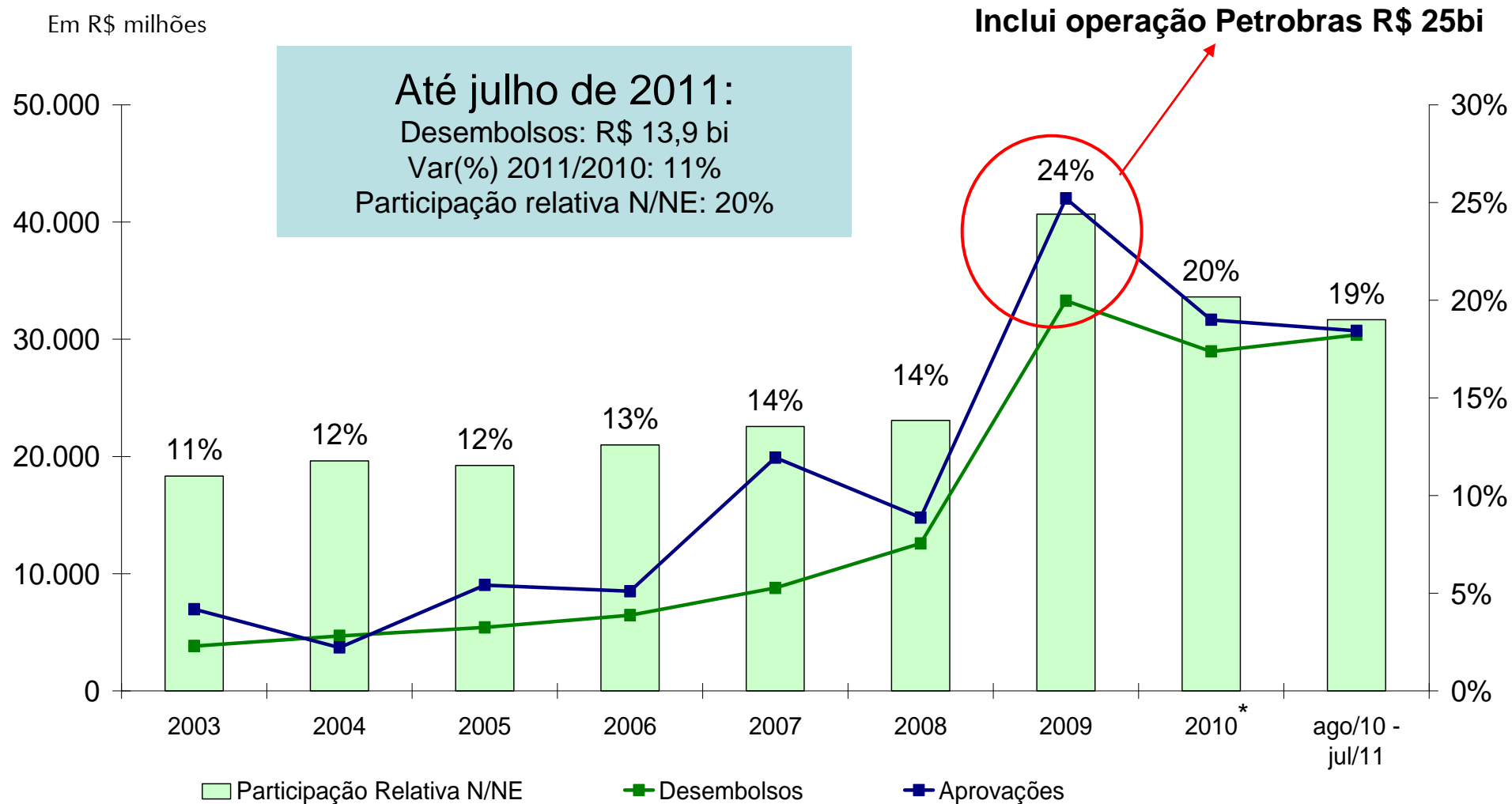


Varição acumulada entre 2001 e 2009



A participação do BNDES nos projetos ampliou-se

Norte Nordeste: crescimento acima da média dos desembolsos e aprovações



*2010 – sem operação Petro de R\$ 24,7 bi.

O BNDES vem ampliando o número de municípios atendidos...



Crescimento dos Desembolsos e do n° de municípios atendidos superior à média

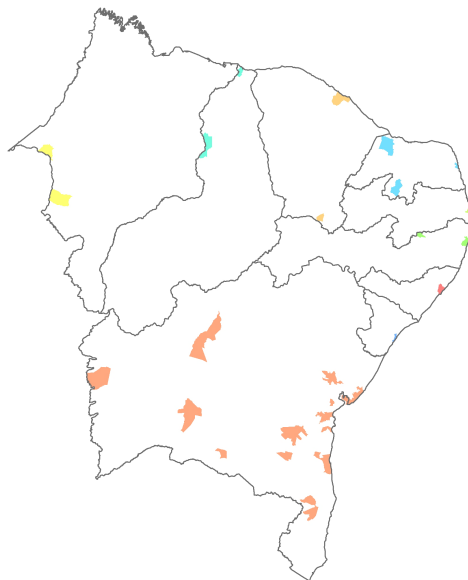
Região	Desembolsos (R\$ milhões)			N° de municípios atendidos		
	até jul/2010	até jul/2011	Var (%) 2011 / 2010	até jul/2010	até jul/2011	Var (%) 2011 / 2010
Norte	4.486	5.248	17%	342	365	7%
Nordeste	7.956	8.615	8%	1.257	1.389	11%
Sudeste	38.709	33.771	-13%	1.580	1.602	1%
Sul	15.719	15.706	0%	1.186	1.186	0%
Centro-Oeste	5.796	5.843	1%	449	445	-1%
Total	72.666	69.183	-5%	4.814	4.987	4%

... focando principalmente nas MPME

Cartão BNDES – Evolução da cobertura (2005/2011)

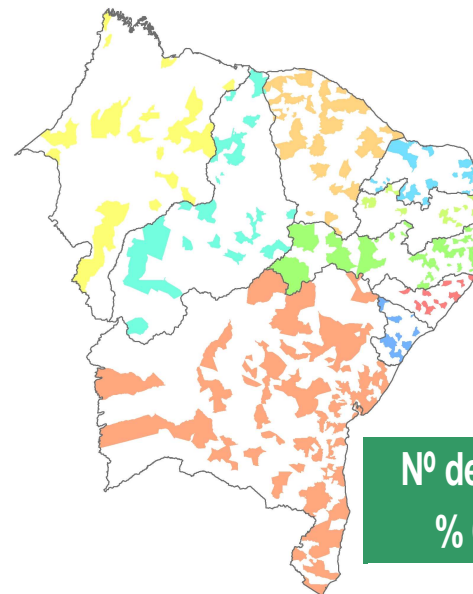


2005



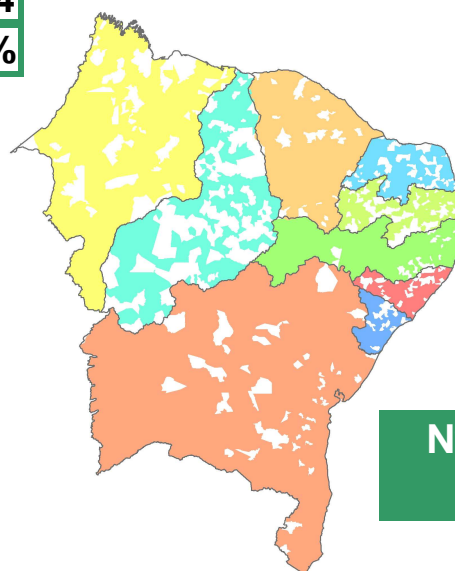
Nº de Municípios	34
% Cobertura	1,90%

2007



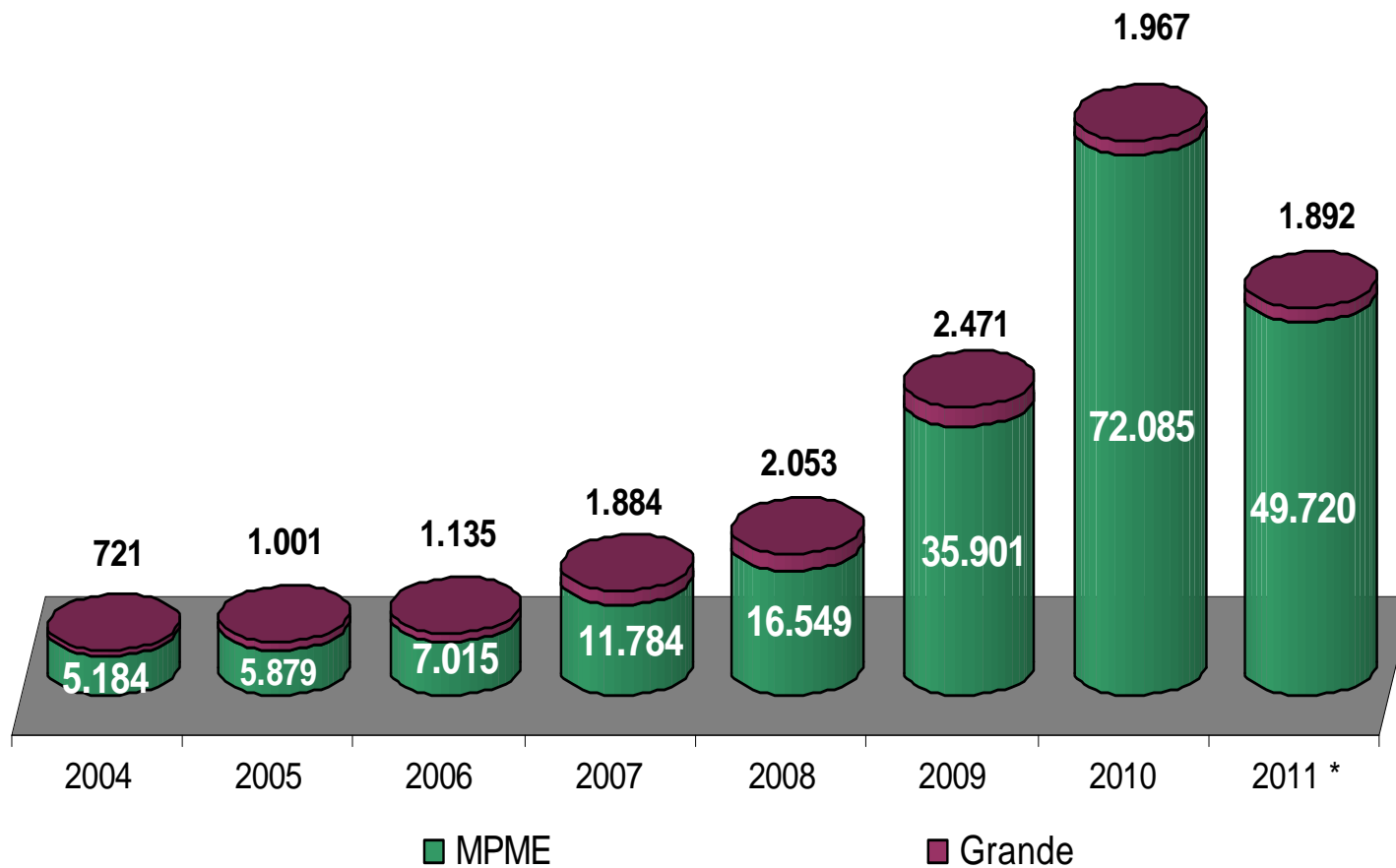
Nº de Municípios	348
% Cobertura	19,42%

2010 e 2011(1ª sem)



Nº de Municípios	1292
% Cobertura	72,2%

Número de Operações do BNDES no Nordeste



* 2011: dados referentes a janeiro-junho

Fonte: BNDES

Perspectivas do investimento: detalhamento por setor



Setores	Valores (R\$ bilhões)		Crescimento	
	2006-2009	2011-2014	%	% a.a.
Indústria	387	614	58,7	9,7
Petróleo e Gás	205	378	84,3	13,0
Extrativa Mineral	60	62	3,3	0,7
Siderurgia	28	33	16,8	3,2
Química	22	40	81,2	12,6
Veículos	25	33	31,4	5,6
Eletroeletrônica	20	29	46,0	7,9
Papel e Celulose	18	28	51,6	8,7
Têxtil e Confecções	9	12	39,1	6,8
Infraestrutura	247	380	53,8	9,0
Energia Elétrica	104	139	34,0	6,0
Telecomunicações	62	72	15,0	2,8
Saneamento	26	41	56,9	9,4
Ferrovias	20	60	202,1	24,7
Transp. Rodoviário	30	51	71,4	11,4
Portos	5	18	225,1	26,6
Edificações	353	607	72,0	11,5
TOTAL	987	1601	62,2	10,2

Petróleo e Gás e o Mercado Interno comandam os Investimentos na Indústria

Energia Elétrica comanda os investimentos na Infraestrutura

Resultados preliminares do levantamento das perspectivas de investimento para indústria



Investimentos Mapeados: Levantamentos em 2010 e 2011

Setores	Valores (R\$ bilhão)	
	Cenário em 2010	Cenário em 2011
	2011-2014	2012-2015
Indústria		
Extrativa Mineral	62	55
Siderurgia	36	34
Química	40	41
Papel e Celulose	28	38
Eletroeletrônica	29	32
Têxtil e Confecções	12	12
Total	207	212

Fonte: GT do Investimento / BNDES.

Desafios para infraestrutura

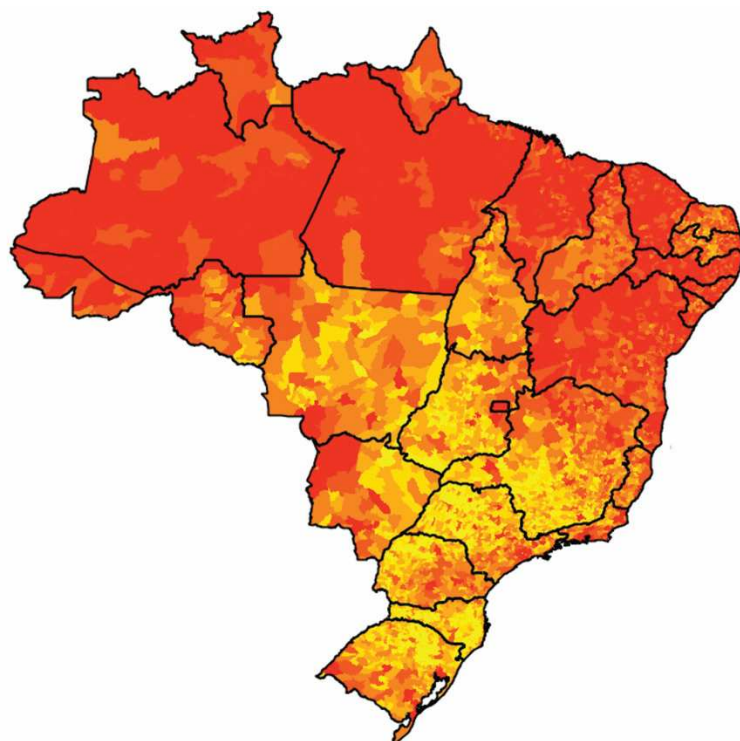


- ✓ Energia Elétrica;
- ✓ Aeroportos;
- ✓ Mobilidade Urbana;
- ✓ Copa do Mundo 2014;
- ✓ Olimpíadas 2016.

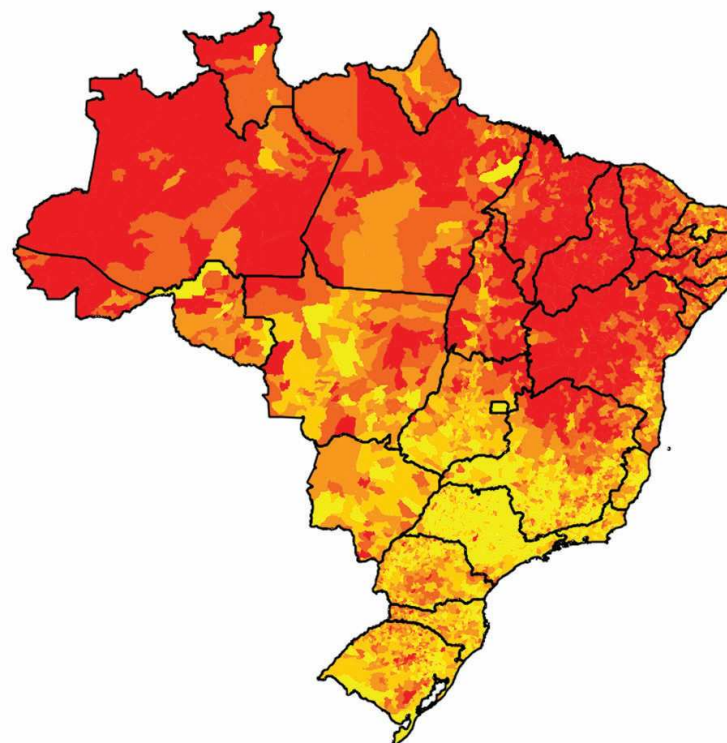
Projetos PAC 2 (R\$ bilhões)	2011 - 2014	Pós 2014	Total
PAC Cidade melhor	57,1	-	57,1
PAC Comunidade Cidadã	23,0	-	23,0
PAC Minha Casa Minha Vida	278,2	-	278,2
PAC Água e Luz para todos	30,6	-	30,6
PAC Transportes	104,5	4,5	109,0
PAC Energia	461,6	626,9	1.088,5
Total	955,0	631,4	1.586,4



Insuficiência de Renda



Carências de Serviços Públicos



Nordeste - 59% da população brasileira abaixo da linha da pobreza

Oportunidades para soluções próprias e apropriadas

- ✓ Identificação das famílias fora da rede de proteção e promoção social;
- ✓ infraestrutura e serviços de educação, saúde e assistência social;
- ✓ habitação e saneamento
 - ✓ **Programa Água para Todos;**
- ✓ fortalecimento do apoio à agricultura familiar, inclusão produtiva e economia solidária;
- ✓ qualificação mão de obra, microempreendedores e gestores públicos.

- ✓ No planejamento de longo prazo para indução, ampliação e enraizamento do desenvolvimento integrado, coeso e sustentável distribuído regionalmente;
- ✓ Na elaboração de projetos básicos e executivos (investir em projetos é essencial, a experiência do PAC demonstrou);
- ✓ Na construção de um programa vigoroso de melhoria de gestão e de apoio aos municípios;
- ✓ Na promoção das potencialidades produtivas e inovativas em toda a sua diversidade, com especial atenção às áreas marginalizadas.

- ✓ BNDES Estados - apoio a projetos de planejamento para o desenvolvimento integrado de longo prazo;
- ✓ Política para Atuação do BNDES no Entorno de Projetos e Investimentos Sociais das Empresas;
- ✓ Apoio a APLs com recursos não reembolsáveis em parceria com estados;
- ✓ Fortalecimento das agências de fomento e bancos de desenvolvimento
 - ✓ Estímulo a microcrédito e a capital de giro para MPMEs em todos os setores no Nordeste e na Amazônia Legal;
 - ✓ Apoio à capacitação para estruturação de projetos. Ex. Desenbahia;
 - ✓ Articulação com agências e bancos do NE para avaliar novas possibilidades de apoio a atividades produtivas e inovativas locais - AOI, AS, Denor e SAR.

- ✓ Estudos e livros apoiados pelo BNDES
- 1. Análise e mapeamento de políticas para APLs no Brasil
 - ✓ Identificação de 1.500 APLs apoiados e análise das balanças comerciais estaduais e da inserção subordinada das regiões menos desenvolvidas;
- 2. Análise do impacto dos grandes projetos federais nos estados nordestinos:
 - ✓ Avaliação dos impactos dos grandes projetos federais em curso na região e subsídios à formulação e aperfeiçoamento das políticas públicas e privadas para o desenvolvimento regional;
 - ✓ Identificação dos projetos federais relacionados ao PAC, Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) e Programa Territórios da Cidadania;
 - ✓ Mobilização do desenvolvimento mais inclusivo, homogêneo e sustentável da região.

Reforço ao desenvolvimento e resistência a crises

- ✓ Plano Brasil Maior;
- ✓ PACTI;
- ✓ Política Nacional de Desenvolvimento Regional;
- ✓ Política Nacional de APLs;
- ✓ Plano Brasil sem Miséria:
 - ✓ atualização do cadastro único e identificação de necessidades;
 - ✓ ampliação e qualificação dos serviços públicos: alimentação, habitação, saneamento, saúde, educação, transporte, segurança, cultura e esportes;
 - ✓ recuperação e revitalização de áreas degradadas e de risco;
 - ✓ projetos e APLs para inclusão produtiva.

Objetivos de longo prazo

- ✓ **Geração de emprego e redução das desigualdades sociais e regionais;**
- ✓ **Inovação e aumento da competitividade;**
- ✓ **Investimento com sustentabilidade sócio-ambiental;**
- ✓ **Aumento da poupança doméstica e criação de alternativas de Financiamento de LP.**



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

